



SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

VILA NOVA DE FAMALICÃO

06, 07 e 08 de Novembro de 2025
(quinta, sexta e sábado)

**Nos 200 anos do nascimento de
Camilo Castelo Branco (1825-2025)**

1.º dia – 06 de Novembro

08h00 – Saída de Lisboa (Palácio Foz / Hotel Éden – Praça dos Restauradores)
– tolerância 5 minutos.

13h00 – Almoço no restaurante “Doze”

Rissóis de vitela, queijo, presunto, salpicão,
azeitonas, bolinhos de bacalhau, paté de atum
c/tostinhas de cereais, broa de milho, pão de trigo
Creme de legumes

Vitela assada guarnecida com batata assada,
legumes salteados e arroz

Misto de doce e fruta laminada

Vinhos verde, maduro branco e tinto, sangria de espumante com frutos
vermelhos ou maracujá, refrigerantes, cerveja e água mineral

Café ou chá



14h30 – Casa-Museu de Camilo Castelo Branco

Foi construída em S. Miguel de Seide, por volta de 1830, com dinheiros amealhados em terras de Vera Cruz por Pinheiro Alves. O romancista instalou-se na casa amarela, no inverno de 1863, onde até ao fatídico dia de 1 de Junho de 1890, num processo febril de criação literária e à custa da tragédia própria e alheia, escreveu grande



parte da sua obra, que reflete os traços mais marcantes e genuínos do Portugal oitocentista e da alma portuguesa em todos os tempos.

Depois do incêndio de 1915, o imóvel foi reconstruído e transformado, em 1922, em Museu Camiliano, assumindo a actual designação nos anos 50 do séc. XX. É hoje considerada a maior memória viva de Camilo Castelo Branco e uma das mais conhecidas e prestigiadas Casas-Museu de Portugal.



16h00 – Mosteiro de Santa Maria de Landim

Fundado entre 1110 e 1128, sendo um importante centro religioso da região do Minho. Ao longo dos séculos, o mosteiro passou por várias modificações, mas sempre manteve a sua importância religiosa e cultural. Durante a Idade Média, o mosteiro serviu de refúgio para

os monges cistercienses, além de desempenhar um papel crucial na evangelização e na preservação de saberes durante um período de grandes transformações sociais e políticas em Portugal. A arquitectura do Mosteiro de Santa Maria de Landim reflete as características do estilo românico inicial, com elementos simples e robustos, típicos da Ordem Cisterciense, que prezava pela sobriedade. Ao longo dos séculos, o mosteiro também incorporou influências góticas e barrocas, o que confere ao edifício uma grande diversidade arquitectónica.

18h00 – Chegada ao B&B Hotel (distribuição dos quartos).



20h00 – Jantar no restaurante “Diogo”

Pão, azeitonas, rissóis carne, sopa soufflé de legumes

Filetes pescada com arroz, batata e salada **ou** bife peru grelhado com arroz, batata e salada

Viennetta baunilha **ou** salada fruta

Vinhos branco ou tinto, sumo de laranja e água

Café ou chá

2.º dia – 07 de Novembro



Pequeno-almoço no hotel

09h30 – Saída do hotel

10h00 – Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa



Inaugurado em 1997, este espaço dá a conhecer a história religiosa e artística da região. O acervo do museu é composto por peças datadas entre os sécs. XVIII e XX, provenientes principalmente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Ao percorrer as salas do museu, pode-se admirar uma vasta gama de objectos que ilustram a relação entre o homem e o divino ao longo dos tempos. Entre as peças mais notáveis, destacam-se as esculturas religiosas em madeira policromada, pinturas sacras de diferentes épocas, artefactos litúrgicos, incluindo cálices, custódias e relicários finamente trabalhados e livros e documentos históricos relacionados com a vida religiosa da região. A Capela da Lapa, que hoje alberga o Museu de Arte Sacra, tem uma história fascinante que remonta ao séc. XVI.



Museu Bernardino Machado

Revela a personalidade de um dos vultos da memória política do país.

Em 1995, a “Mostra Nacional Bernardino Machado” resulta numa consciencialização de que a existência de espólio, aliada a uma grande motivação, justificam a criação de um

museu inteiramente dedicado a esta personalidade. É decidido também que este será instalado no Palacete Barão de Trovisqueira, edifício do séc. XIX, comprado pela Câmara Municipal em 1988. A colecção de âmbito temático é constituída pelos seguintes núcleos: fundo documental, monografias, quadros, vestuário, mobiliário, objectos pessoais, artes decorativas, entre outros, do período entre 1835 e 1944.

12h00 – Almoço no restaurante “Casa do Outeirinho”

Pão, manteiga, azeitonas, chouriça assada na brasa, pataniscas de bacalhau, rissóis de carne, moelinhas
Creme de legumes
Arroz de pato
Buffet de sobremesas
Vinhos branco ou tinto, sumo de laranja e água
Café ou chá



15h30 – Museu do Automóvel

Inaugurado a 14 de Setembro de 2013, este Museu veio concretizar o sonho de muitos famalicenses apaixonados pelo automobilismo, contribuindo para reafirmar a cidade de Vila Nova de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo. A génese



deste museu encontra-se na criação, durante o ano de 1993, do Clube Automóvel Antigo e Clássico de Vila Nova de Famalicão.

Detentor de um espaço museológico com mais de 3.000m², este museu dá ao visitante a oportunidade de realizar uma viagem retrospectiva sobre a evolução do *design* automóvel durante todo o séc. XX.

16h30 – Museu da Guerra Colonial

O Museu da Guerra Colonial foi inaugurado a 23 de Abril de 1999, através de uma parceria entre o Município de Famalicão, a Associação dos Deficientes das Forças Armadas e a ALFACOOOP (Externato Infante D. Henrique de Ruilhe).



A sua exposição permanente retrata o itinerário do combatente português nas três frentes da Guerra Colonial, na qual Portugal se envolveu entre 1961 e 1974. Mais do que um espaço museológico, é um local que pretende transmitir ao visitante um real conhecimento sobre este período da História de Portugal, contado por quem a viveu e sentiu na primeira pessoa.



20h00 – Jantar no restaurante “Moutados”

Pão, manteiga, melão c/ salpicão, rissóis, bolinhos de carne e mini pataniscas
Lombo de porco assado no forno
Buffet de sobremesas
Vinhos branco ou tinto, sumo de laranja e água
Café ou chá

3.º dia – 08 de Novembro

Pequeno-almoço no hotel

09h30 – Saída do hotel

10h00 – Parque da Deveza

É um espaço verde urbano situado junto ao centro da cidade. Com os seus 27 hectares é um local privilegiado de contacto com a natureza,



lazer, convívio e desporto, que se configura como um veículo de excelência para a educação ambiental e para a sustentabilidade, e como uma mais-valia cultural, cívica e ética, propondo-se a contribuir para o crescimento integral dos cidadãos no respeito pelas pessoas, pela natureza pelas gerações





futuras. O rio Pelhe, que atravessa o parque em toda a sua extensão, contribui para a sua beleza e apazibilidade, para as quais também concorrem a respectiva galeria ripícola, o lago, os carvalhos centenários, as sequoias e outras árvores de grande porte, bem como os penedos graníticos.

12h00 – Almoço no restaurante “Requinte no Parque”



Torradinhas com manteiga, bolinhos de bacalhau, rissóis de carne, paio Ibérico e recheio de sapateira
Sopa do dia
Robalo escalado grelhado
Misto de frutas
Vinhos branco ou tinto, sumo de laranja e água
Café ou chá

20h00 – Chegada prevista a Lisboa (ficando sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e no almoço).

CONDIÇÕES

INSCRIÇÕES: Considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214

Telefone: 213241470

Email: ceu.fernandes@sociedadehistorica.pt
ou sofia.rocha@sociedadehistorica.pt

Preço por pessoa (em quarto duplo)

SÓCIOS - € 550,00 NÃO SÓCIOS - € 580,00
Suplemento em quarto individual € 25,00 (por noite)

Pagamento de sinal obrigatório - € 100,00

INCLUI: Transporte, visitas guiadas, 2 pequenos-almoços, 3 almoços, 2 jantares, 2 dormidas, despesas de organização e seguro – apólice n.º 206294012, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

DESISTÊNCIAS: Poderá desistir mediante comunicação escrita (até 8 dias antes) tendo direito à devolução das quantias pagas, deduzidas os gastos de anulação não reembolsáveis (dormidas).